

F.P.P.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
CONTAS
2018**

Índice

» 1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
1.1. Introdução	4
1.2. Desenvolvimento da Prática Desportiva	7
1.3. Gestão e Organização da FPP	17
1.4. Formação Recursos Humanos	19
1.5. Organização de Eventos Internacionais	21
1.6. Resumo da Atividade da FPP (Recapitulação)	23
1.7. Mapa de Execução Orçamental	25
» 2. RELATÓRIO GESTÃO	27
» 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	30
3.1. Demonstrações Financeiras	31
3.2. Anexo às Demonstrações Financeiras	35

1.

Relatório de Atividades

1.1.

Introdução

A Federação Portuguesa de Petanca (FPP) foi fundada em 26 de Março de 1992.

A FPP é uma Federação uni desportiva, pessoa coletiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, regendo-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além, das normas internacionais aplicáveis, bem como pelo seus estatutos e regulamentos complementares.

A FPP é a entidade máxima nacional da modalidade de Petanca que engloba associações de âmbito territorial, clubes, praticantes, técnicos, juizes, árbitros e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respetiva modalidade.

A FPP prossegue os seguintes objetivos gerais:

1. Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática da Petanca;
2. Representar perante Administração pública o interesse dos seus filiados;
3. Representar a modalidade junto das organizações desportivas internacionais onde se encontra filiada, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
4. Manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal, tendo em vista o fomento de intercâmbio desportivo e cultural.

A FPP tem a nível nacional, 4 associações constituídas que são:

APA – Associação de Petanca do Algarve

APZC – Associação de Petanca da zona Centro

APBASA – Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano

APZN – Associação de Petanca da zona Norte

A FPP encontra-se filiada na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP), na Confederação Europeia de Petanca (CEP), no Comité Olímpico de Portugal (COP) e na Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Não obstante o cenário de adversidade financeira, a Direção da FPP mantém, como tem sido apanágio, a sua postura determinada de lutar contra as dificuldades e restrições. A prova disso é que assistimos no ano que terminou, a mais um ano repleto de atividades que movimentaram os seus agentes – atletas, árbitros e dirigentes.

O financiamento da atividade da FPP é proveniente das quotas dos associados, bem como do Orçamento de Estado para o desporto através do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, sob a forma do contrato/programa, celebrado anualmente.

A Direção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando a nível nacional, os campeonatos nacionais de mão-a-mão (masculinos e femininos), doubletes (masculinos e femininos) e tripletes (masculinos), bem como a Taça de Portugal (masculina e feminina). Realizou-se, conjuntamente com as Associações, as provas da Taça do Algarve, da Taça do Porto e da Taça de Lisboa.

No âmbito dos eventos internacionais, participou-se durante a época desportiva no torneio Internacional da Ilha Cristina, no Campeonato do Mundo de seniores masculinos, nos Jogos Olímpicos do Mediterrâneo, no Campeonato Internacional de Lyon e no Campeonato da Europa seniores femininos.

Durante a época foram realizados vários estágios de preparação/seleção de vários jogadores da modalidade da petanca.

Para além, do já mencionado, a FPP também organizou com o apoio das Associações, 2 Eventos Internacionais denominados Torneio Internacional Costa do Estoril e a Copa Ibérica.

Também se realizaram várias acções de formação para os praticantes da modalidade da petanca e não menos importante, um evento que demonstra a evolução da Petanca ao longo dos tempos, a GALA DA PETANCA.

1.2.

Desenvolvimento da Prática Desportiva

» QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

A FPP, ano após ano, desenvolve um conjunto de ações no plano nacional que prestigiam a modalidade. Efetivamente, o calendário desportivo anual elabora-se com a participação ativa das diversas associações.

Estes torneios são as ações mais visíveis da FPP, aos olhos dos atletas. De facto, é através destes campeonatos que os dirigentes, nomeadamente o técnico desportivo, conseguem averiguar a evolução do grau de competitividade dos jogos e dos atletas, assim como, descobrir novos talentos. Normalmente, são avaliados os potenciais selecionados que representarão o país nos campeonatos europeus, mundiais de seniores, jovens, masculinos e femininos.

A FPP promove anualmente as seguintes provas nacionais:

Mão – a – Mão

Este campeonato nacional tem 4 eliminatórias, uma em cada zona da associação. Caracteriza-se pelo facto de ser jogado individualmente, um jogador contra outro. Cada atleta utiliza 3 bolas.

Doublete

Esta prova compõe-se de 4 eliminatórias, cada uma nas zonas das associações. Caracteriza-se pelo facto de cada jogador utilizar 3 bolas e cada equipa é constituída por 2 elementos.

Triplete

Caracteriza-se por ser jogado por equipas de 3 elementos, cada atleta utiliza 2 bolas. As 4 eliminatórias são realizadas, à semelhança das anteriores provas nas zonas de cada uma das associações.

Tiro de precisão

Esta prova caracteriza-se em obter o melhor jogador em termos de precisão, pontaria, perícia e técnica. Compõe-se por várias fases, com grau de dificuldade crescente no jogo das bolas.

Taça de Portugal

Esta prova caracteriza-se por reunir, tanto os seniores, os juniores, os juvenis, bem como masculinos ou femininos, promovendo um convívio saudável e uma promoção alargada da modalidade na localidade que a acolhe. No sexo masculino, a prova é disputada em triplete e no feminino é em doublete. Nesta prova, não existe qualquer fase eliminatória, participando todos os atletas inscritos na finalíssima.

Taça do Algarve, Taça de Lisboa e Taça do Porto

Pela primeira vez, a FPP conjuntamente com as Associações, realizaram estas provas nos respetivos locais. Para os praticantes masculinos, as provas foram disputadas em tripletes e para as atletas femininos foi em doubletes.

«) MÃO - A - MÃO

Número de eliminatórias: 4

Associações	Locais das eliminatórias	Data	Masculinos			Femininos		
			Atletas	Equipas	Clubes	Atletas	Equipas	Clubes
APA	Faro	11-3-2018	54	54	8	2	2	2
APZC	Olho Marinho	18-2-2018	93	93	13	10	10	5
APBASA	Boavista dos Pinheiros	4-3-2018	62	62	9	11	11	4
APZN	Lordelo	25-2-2018	56	56	9	5	5	4
TOTAL			265	265	39	28	28	15

	<u>Local da Final:</u>	Monchique		
	<u>Data:</u>	06-05-2018		
	<u>Classificação:</u>			
masculinos	1º	Sérgio Reis	Clube Petanca S. Pedro do Estoril	Campeão Nacional
	2º	Hugo Dores	Clube Desp. Cult. da Nave	
	3º	Augusto Matos	Clube Amigos da Petanca	
femininos	1º	Isa Magalhães	Clube Desp.Cult. da Nave	Campeã Nacional
	2º	Sílvia Ramos	Clube Campismo de Lisboa	
	3º	Filipa Antunes	Assoc. Amigos da Petanca de Muge	

GASTOS	MÃO A MÃO
Total dos Gastos	38,50

«) DOUBLETE

Número de eliminatórias: 4

Associações	Locais das eliminatórias	Data	Masculinos			Femininos		
			Atletas	Equipas	Clubes	Atletas	Equipas	Clubes
APA	Loulé	18-3-2018	96	48	8	4	2	2
APZC	Muge	18-3-2018	134	67	13	12	6	5
APBASA	Vale da Telha	18-3-2018	84	42	11	14	7	4
APZN	Rebordosa	25-3-2018	72	36	9	6	3	3
TOTAL			386	193	41	36	18	14

	<u>Local da Final:</u>	Briteiros (Guimarães)		
	<u>Data:</u>	10-06-2018		
	<u>Classificação:</u>			
masculinos	1º	Vitor Peres Dário Racha	Assoc. Onda Sólida Arraial	Campeões Nacionais
	2º	Hugo Dores Fernando Rocha	Clube Desp. e Cult. da Nave	
	3º	Hugo Rodrigues Mário Fernandes	Clube Desp. e Rec. Quarteirense	
	4º	José Brito Valério Brito	Clube Petanca Escola de Loulé	
femininos	1º	Sílvia Ramos Filipa Antunes	Clube Campismo de Lisboa Assoc. Amigos da Petanca de Muge	Campeãs Nacionais
	2º	Isabel Pereira Maria Del Carmen Torres	Clube Petanca de Estorãos Clube Amigos da Petanca	
	3º	Helena Ferreira Ana Almeida	Assoc. Casal Cochim União Amigos de Olho Marinho	
	4º	Michelle Reis Irene Oliveira	Clube Petanca S. Pedro do Estoril Grupo Desportivo do Granho	

GASTOS	DOUBLETE
Total dos Gastos	2.077,71

☞ **TRIPLETE**

<i>Número de eliminatórias: 4</i>					
Associações	Locais das eliminatórias	Data	Masculinos		
			Atletas	Equipas	Clubes
APA	Tavira	15-4-2018	66	22	8
APZC	Alpiarça	15-4-2018	105	35	13
APBASA	Lagos	15-4-2018	90	30	9
APZN	Rebordosa	22-4-2018	84	28	9
		TOTAL	345	115	39

	<u>Local da Final:</u>	Óbidos		
	<u>Data:</u>	23-09-2018		
	<u>Classificação:</u>			
masculinos	1º	Hugo Dores	Clube Desp. e Cult. da Nave	Campeões Nacionais
		Paulo Jacinto		
		Fernando Valério		
	2º	Hugo Rodrigues	Clube Desp. e Rec. Quarteirense	
		Mário Fernandes		
		Tiago Brito		
	3º	Domingos Campos	Clube Amigos da Petanca	
		Agostinho Alves		
		Augusto Matos		

GASTOS	TRIPLETE
Total dos Gastos	742,62

☞ **TAÇA DE PORTUGAL**

A FPP realizou em paralelo à Taça de Portugal, uma prova de consolação para as equipas eliminadas da prova principal, ao qual denominou por Taça da cidade de Ourém.

Os atletas masculinos jogaram em equipas de tripletes (3 jogadores por equipa) e as atletas femininas em equipas de doubletes (2 jogadoras por equipa).

<u>Local:</u>	Ourém		
<u>Data:</u>	08-07-2018		
	Masculinos	Femininos	Total
Clubes	38	9	47
Equipas	104	15	119
Atletas	312	30	342

Classificação:			
masculinos	1º	Humberto Coelho	Grupo Amigos do Chinicato
		Tiago Fernandes	
		Paulo Afonso	
	2º	Mostafa Hamri	Clube Petanca S. Pedro do Estoril
		Edgar Antunes	
		Ricardo Sousa	
	3º	Valério Brito	Clube Petanca Escola Loulé
		José Brito	
		João Quintinhas	
	4º	José Viegas	Clube etanca Escola Loulé
		Emanuel Guerreiro	
		Ramiro Garcia	
femininos	1º	Filipa Antunes	Assoc. Amigos da Petanca de Muge
		Sílvia Ramos	
	2º	Maria Rosário Correia	Clube Desp. e Cult. da Nave
		Natércia Cruz	
	3º	Michelle Reis	Clube Petanca S. Pedro do Estoril
		Irene Oliveira	
	4º	Maria Clara Rosa	Assoc. Petanca Vale da Telha
		Vera Sousa	
masculinos	1º	Orlando Melgada	Real Clube Petanca de Alpiarça
		Lúis Cunha	
		Manuel Machacaz	
	2º	Rolando Martins	Centro Rec. e Cult. de Briteiros
		José Fernandes	
		Alfredo Clemente	
	3º	António Duarte	Clube de Praticantes de Petanca de Estói
		Filipe Brito	
		Filipe Santana	
	4º	Carlos Palminha	Assoc. de Petanca Vale da Telha
		António Vicente	
		Humberto Marreiros	
femininos	1º	Sylvie Leite	Centro Recreativo e Cultural de Briteiros
		Emília Gonçalves	
	2º	Isa Magalhães	Clube Desp. e Cult. da Nave
		Almerinda Magalhães	
	3º	Isabel Pereira	Clube de Petanca de Estorãos
		Maria del Carmen Torres	
	4º	Maria José Reis	Centro Cult. Desp. Câmara Municipal de Lagos
		Laura Manhãs	

**TAÇA
PORTUGAL**

GASTOS

Total dos Gastos 2.437,19

☞ **TAÇA DO ALGARVE**

Local:	Portimão		
Data:	14-10-2018		
	Masculinos	Femininos	Total
Clubes	20	6	26
Equipas	41	7	48
Atletas	123	14	137

Classificação:				
masculinos	1º	Valério Brito José Pedro Brito Nelson Pereira	Clube Petanca Escola de Loulé (APA)	Vencedores da Taça do Algarve
	2º	Francisco Sousa	Assoc. Onda Sólida Arraial (APA)	
		Tiago Lucas José Horta		
	3º	Carlos Marques	Centro C. D. T. da Câmara Municipal de Lagos (APBASA)	
		Álvaro Amado Fernando Pereira		
	femininos	1º	Ingride Carmo Maria Rosário Correia	
2º		Isabel Pereira	Clube Petanca de Estorãos (APZN)	
		Maria del Carmen Torres		
3º		Maria José Martins	Centro C. D. T. da Câmara Municipal de Lagos (APBASA)	
		Maria José Mestre		

TAÇA ALGARVE	
GASTOS	
Total dos Gastos	4.095,10

☞ TAÇA DE LISBOA

Local:	S. Pedro do Estoril		
Data:	09-09-2018		
	Masculinos	Femininos	Total
Clubes			0
Equipas	32	8	40
Atletas	96	16	112

Classificação:				
masculinos	1º	Carlos Monteiro Carlos Machado Lécio Valadas	Clube Petanca S. Pedro do Estoril (APZC)	Vencedores da Taça de Lisboa
	2º	Sérgio Reis	Clube Petanca S. Pedro do Estoril (APZC)	
		Augusto Fonseca Francisco Semedo		
	3º	Miguel Bastos	Clube Petanca S. Pedro do Estoril (APZC)	
		Eduardo Costa José Quaresma		
	femininos	1º	Filipa Antunes Helena Ferreira	
2º		Irene Oliveira	Grupo Desp. do Granho (APZC)	
		Catarina Rebelo		
3º		Teresa Martins	Clube Campismo de Lisboa (APZC)	
		Beatriz Antunes		

TAÇA LISBOA	
GASTOS	
Total dos Gastos	0,00

« TAÇA DO PORTO

<u>Local:</u>	Gondomar
<u>Data:</u>	03-06-2018
Clubes	9
Equipas	25
Atletas	75

Classificação:				
masculinos	1º	Joaquim Ferreira Pedro Conceição Manuel Oliveira	Clube Amigos da Petanca (APZN)	Vencedores da Taça do Porto
	2º	António Rosa	Clube Petanca S. Pedro do Estoril (APZC)	
		Augusto Fonseca		
		Amílcar Louçano		
	3º	Pedro Passos	Clube Amigos da Petanca (APZN)	
		Mário Neto		
		Luciano Rodrigues		
	4º	Avelino Marques	Centro Rec. e Cult. de Briteiros (APZN)	
		Henrique Barbosa		
		Diogo Gonçalves		

	TAÇA PORTO
GASTOS	
Total dos Gastos	322,01

» AGRUPAMENTO DE CLUBES (ASSOCIAÇÕES)

A FPP tem a nível nacional, 4 associações constituídas que são:

- » APA – Associação de Petanca do Algarve (representa os clubes do sotavento Algarvio)
- » APZC – Associação de Petanca da zona Centro (representa os clubes da zona centro do país bem como o Alentejo com excepção do sudoeste alentejano)
- » APBASA – Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (representa os clubes do barlavento algarvio e sudoeste alentejano)
- » APZN – Associação de Petanca da zona Norte (representa os clubes da zona norte do país)

AGRUPAMENTO DE CLUBES (ASSOCIAÇÕES)	
Subsídio às Associações	
» Associação de Petanca do Algarve (APA)	2.136,00
» Associação de Petanca da Zona Centro (APZC)	2.532,00
» Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA)	2.448,00
» Associação de Petanca da Zona Norte (APZN)	1.560,00
	8.676,00

» PROVAS INTERNACIONAIS (SELECÇÕES)

«» CAMPEONATO DO MUNDO DE PETANCA

#Campeonato do Mundo sêniores masculinos

<u>Local:</u>	Desbiens (Canadá)
<u>Data de realização:</u>	13/09 a 16/09/2018
<u>Países presentes:</u>	42
<u>Equipas envolvidas:</u>	42
<u>Atletas participantes:</u>	168
<u>Presidentes de Federação:</u>	42
<u>Delegados Técnicos:</u>	42
<u>Seleção Portuguesa:</u>	1
<u>Classificação da Seleção:</u>	eliminada 1/8 final

#Copa das Nações

Não participou na Copa das Nações pois ficou apurada para o Campeonato do Mundo.

#Tiro de Precisão

<u>Local:</u>	Desbiens (Canadá)
<u>Data de realização:</u>	13/09 a 16/09/2018
<u>Países presentes:</u>	42
<u>Atletas participantes:</u>	41
<u>Classificação:</u>	9º

CAMPEONATO DO MUNDO

GASTOS

Total dos Gastos	4.751,18
-------------------------	-----------------

«» CAMPEONATO DA EUROPA DE PETANCA

#Campeonato da Europa sêniores femininos

<u>Local:</u>	Palavas les-Flots (França)
<u>Data de realização:</u>	27/09 a 30/09/2018
<u>Países presentes:</u>	33
<u>Equipas envolvidas:</u>	33
<u>Atletas participantes:</u>	132
<u>Presidentes de Federação:</u>	33
<u>Delegados Técnicos:</u>	33
<u>Seleção Portuguesa:</u>	1
<u>Classificação da Seleção:</u>	19º

#Copa das Nações

<u>Local:</u>	Palavas les-Flots (França)
<u>Data de realização:</u>	27/09 a 30/09/2018
<u>Países presentes:</u>	17
<u>Equipas envolvidas:</u>	17
<u>Seleção Portuguesa:</u>	1
<u>Classificação da Seleção:</u>	eliminada 1/4 final

#Tiro de Precisão

<u>Local:</u>	Palavas les-Flots (França)
<u>Data de realização:</u>	27/09 a 30/09/2018
<u>Países presentes:</u>	33
<u>Atletas participantes:</u>	33
<u>Classificação:</u>	10º

**CAMPEONATO
DA EUROPA**

GASTOS

Total dos Gastos	2.568,98
-------------------------	-----------------

«» JOGOS OLIMPICOS DO MEDITERRÂNEO

<u>Local:</u>	Tarragona (Espanha)
<u>Data de realização:</u>	28/06 a 30/06/2018
<u>Países presentes:</u>	26
<u>Equipas envolvidas:</u>	26
<u>Atletas participantes:</u>	208
<u>Presidentes de Federação:</u>	26
<u>Delegados Técnicos:</u>	26
<u>Seleção Portuguesa:</u>	1

**JOGOS OLIMPICOS
MEDITERRÂNEO**

GASTOS

Total dos Gastos	383,66
-------------------------	---------------

«» TORNEIO INTERNACIONAL ILHA CRISTINA

<u>Local:</u>	Ilha Cristina (Espanha)
<u>Data de realização:</u>	02/11 a 04/11/2018

**TORNEIO
ILHA CRISTINA**

GASTOS

Total dos Gastos	210,00
-------------------------	---------------

«» TORNEIO INTERNACIONAL LYON

<u>Local:</u>	Lyon (França)
<u>Data de realização:</u>	05/10 a 07/10/2018

**TORNEIO
LYON**

GASTOS

Total dos Gastos	270,40
-------------------------	---------------

«» PREPARAÇÃO SELEÇÃO (ESTÁGIOS)

A FPP, com o seu Técnico Desportivo, após ter analisado e avaliado vários atletas durante as provas desportivas da época, fez uma pré-seleção de jogadores para poder trabalhar com os mesmos.

Deste modo, alguns fins-de-semana de trabalho com os pré-selecionados, permitiu a estes jogadores conhecerem-se melhor entre si, praticando como uma equipa de forma a prepararem e planearem jogadas para situações que poderão aparecer durante o jogo.

Estágios de selecção

TOTAL GASTOS 857,16

1.3.

Gestão e Organização da FPP

A FPP procura o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de racionalizar todos os recursos existentes de modo a que a atividade possa decorrer com a máxima eficiência e um mínimo de gastos. Neste aspeto tem-se feito, um enorme esforço de gestão para conseguir esse equilíbrio financeiro.

Os gastos correntes da Gestão e Organização da Federação são despesas de expediente, tais como ordenados de 1 funcionária administrativa, 1 técnico desportivo, telefone, fax e outros bens de consumo direto, essenciais ao bom funcionamento da FPP. Nesta rubrica incluem-se ainda, o pagamento de alguns serviços pontuais contratados pela Federação tais como, a elaboração de projetos inerentes ao seu normal funcionamento e apoio jurídico devido às alterações legislativas que têm havido. Para além do referido, inclui ainda, gastos efetuados com a viatura, nomeadamente seguro, despesas de combustível, portagens.

A presença da FPP nos congressos e seminários promovidos pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), pela Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP) e pela Confederação Europeia de Petanca (CEP) é muito importante, pois garante uma participação ativa e permite adquirir novos conhecimentos que contribuem para a evolução da modalidade. A participação nestes eventos implica deslocações frequentes, que acarretam gastos avultados de deslocação. Deste modo, é sempre ponderada a vantagem de participar contra o sacrifício financeiro, de modo a decidir a participação ou não. Normalmente aproveitam-se as deslocações já planeadas por conta da participação em eventos desportivos para assistir aos congressos realizados durante essas provas. Assim, cria-se uma sinergia financeira, aproveitando tempo e esforço monetário.

GASTOS	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
Serviços especializados (contabilidade, revisores, recibos verdes)	9.811,92
Materiais	3.618,98
Energia e fluídos	430,00
Deslocações e estadas	4.402,99
Serviços diversos (rendas, telefones, seguros)	4.238,77
Gastos com pessoal	23.818,23
Outros gastos (quotizações, imposto selo, multas, juros)	1.489,82
Total dos Gastos	47.810,71

«» GALA ANUAL DA PETANCA

Gala da Petanca	
	TOTAL GASTOS
	3.917,81

1.4.

Formação Recursos Humanos

As modalidades desportivas rejuvenescem na medida em que for desenvolvida a formação nos seus agentes desportivos. Mais do que um dever ou obrigação, é condição, face à legislação atual que a FPP, desenvolva persistentemente atividades que visem a formação desportiva e humana dos seus praticantes e dirigentes, sob pena de sucumbir na sua própria existência.

Deste modo, a FPP tem a exata noção que para um maior desenvolvimento da modalidade terá que ser feito um maior investimento na formação dos seus agentes desportivos.

Durante o ano de 2018 foram efetuados os cursos de formação contínua:

Local: Faro
Data: 24/11 e 25/11/2018
Nº participantes: 7
Acção: Formação árbitros regionais

Local: Faro
Data: 01-12-2018
Nº participantes: 8
Acção: Formação Treinadores de Petanca

Local: Faro
Data: 01-12-2018
Nº participantes: 13
Acção: Formação Delegados Técnicos

GASTOS

Total dos Gastos

FORMAÇÃO

1.767,24

1.5.

Organização de Eventos Internacionais

«» TORNEIO INTERNACIONAL COSTA DO ESTORIL

Local: S. Pedro do Estoril
Data de realização: 12-08-2018

	Masculinos	Femininos	Total
Equipas	51	10	61
Atletas	153	20	173

**TORNEIO
COSTA
ESTORIL**

GASTOS

Total dos Gastos

8.160,76

«» COPA IBÉRICA

Local: Faro
Data de realização: 25/08 a 26/08/2018
Países presentes: 2

COPA IBÉRICA

GASTOS

Total dos Gastos

5.081,15

1.6.

Resumo da Atividade da FPP (Recapitulação)

	FEDERAÇÃO GESTÃO	PROVAS NACIONAIS	SELEÇÕES	FORMAÇÃO	ORGAN. EVENTOS INTERNACIONAIS	GALA DA PETANCA	APOIO ASSOCIAÇÕES	TOTAL
RENDIMENTOS								
Rendimentos Associativos	23.193,60	1.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.068,60
Subsídios à Exploração	11.024,69	18.900,00	8.000,00	3.000,00	5.510,00	3.200,00	0,00	49.634,69
Outros Rendimentos	4.201,58	8.130,08	80,00	0,00	415,00	600,00	0,00	13.426,66
Total dos Rendimentos	38.419,87	28.905,08	8.080,00	3.000,00	5.925,00	3.800,00	0,00	88.129,95
GASTOS								
Fornec. e Serviços Externos	22.502,66	9.283,13	8.380,97	1.767,24	12.956,91	3.917,81	0,00	58.808,72
Gastos com Pessoal	23.818,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.818,23
Outros Gastos	1.489,82	430,00	660,41	0,00	285,00	0,00	8.676,00	11.541,23
Total dos Gastos	47.810,71	9.713,13	9.041,38	1.767,24	13.241,91	3.917,81	8.676,00	94.168,18
Lucro/Prejuízo (+/-)	<u>-9.390,84</u>	<u>19.191,95</u>	<u>-961,38</u>	<u>1.232,76</u>	<u>-7.316,91</u>	<u>-117,81</u>	<u>-8.676,00</u>	<u>-6.038,23</u>

1.7.

Mapa de Execução Orçamental

	ORÇAMENTADO	REAL	DESVIO	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS				
Quotizações de filiação e inscrições	25.500,00	25.068,60	-431,40	-1,69%
Quadros competitivos nacionais	5.000,00	0,00	-5.000,00	-100,00%
Quadros competitivos internacionais	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Congressos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Subsídio à exploração	148.420,00	49.634,69	-98.785,31	-66,56%
Publicidade/Donativo	12.500,00	9.225,10	-3.274,90	-26,20%
Comparticipação de acompanhantes	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outros rendimentos	0,00	4.201,56	4.201,56	#DIV/0!
Total dos Rendimentos	191.420,00	88.129,95	-103.290,05	-53,96%
GASTOS				
Organização e Gestão da Federação				
- Materiais de consumo	4.000,00	0,00	-4.000,00	-100,00%
- Serviços especializados	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
- Outros gastos administrativos	34.200,00	23.992,48	-10.207,52	-29,85%
- Gastos com o pessoal	40.220,00	23.818,23	-16.401,77	-40,78%
Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
- Organização quadros competitivos nacionais	0,00	9.713,13	9.713,13	#DIV/0!
- Apoio a agrupamentos de clubes	17.000,00	8.676,00	-8.324,00	-48,96%
- Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	10.000,00	0,00	-10.000,00	-100,00%
- Organização do Congresso anual	6.000,00	3.917,81	-2.082,19	-34,70%
Seleccões Nacionais				
- Participação em provas internacionais	35.000,00	9.041,38	-25.958,62	-74,17%
Enquadramento Técnico				
- Técnicos de apoio à formação (Formador)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Formação de Recursos Humanos				
- Acções de formação	15.000,00	1.767,24	-13.232,76	-88,22%
Organização de Eventos Internacionais				
- Organização de eventos	30.000,00	13.241,91	-16.758,09	-55,86%
Total dos Gastos	191.420,00	94.168,18	-97.251,82	-50,81%

2.

Relatório de Gestão

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento das normas legais e estatutárias a Direcção vem submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Actividades e Contas da Federação Portuguesa de Petanca, relativo ao exercício de 2018.

Para o efeito, irá relatar, a actividade desenvolvida durante o ano de 2018, bem como apresentar as demonstrações financeiras que expressam a sua realidade económico-financeira, o relatório e parecer do Conselho Fiscal e a certificação legal de contas.

2. ACTIVIDADE DA FEDERAÇÃO

O financiamento da actividade da Federação Portuguesa de Petanca, é inegavelmente, na sua maioria, proveniente do Instituto Português do Desporto e Juventude, sob a forma do contrato/programa anual celebrado no início do ano e das quotas/filiações provenientes dos clubes e das associações.

A Direcção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando a programação desportiva a cargo da Federação, consoante as disponibilidades financeiras.

Realizaram-se os campeonatos nacionais de mão-a-mão (masculinos e femininos), doubletas (masculinos e femininos) e tripletas (masculinos), bem como a prova mãe, a Taça de Portugal (masculina e feminina). Foram também organizadas as provas da Taça de Lisboa, a Taça do Porto e a Taça do Algarve

Participou-se durante a época desportiva no torneio Internacional da Ilha Cristina, no Campeonato do Mundo de seniores masculinos, nos Jogos Olímpicos do Mediterrâneo, no Campeonato Internacional de Lyon e no Campeonato da Europa seniores femininos.

Durante a época foram realizados vários estágios de preparação/selecção de vários jogadores da modalidade da petanca.

Para além, do já mencionado, a FPP também organizou com o apoio das Associações, 2 Eventos Internacionais denominados Torneio Internacional Costa do Estoril e a Copa Ibérica.

Também se realizaram várias acções de formação para os praticantes da modalidade da petanca e não menos importante, um evento que demonstra a evolução da Petanca ao longo dos tempos, a GALA DA PETANCA.

3. ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Da análise da Demonstração dos Resultados do exercício em apreciação salienta-se, que os rendimentos associativos tiveram um aumento de 1,35% em relação ao ano 2017.

Os subsídios à exploração tiveram um acréscimo de 106,81% comparados com 2017.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 54.630,89€, sofreram um aumento de 107,56%. Os gastos com o pessoal situaram-se nos 23.818,23€, que comparados com o ano anterior sofreram um aumento de 129,84%.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A FPP no Balanço apresenta o Fundo Patrimonial negativo resultante da sua atividade e de ser uma entidade sem fins lucrativos.

5. DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Relativamente à situação perante o Estado e outros Entes Públicos informa-se que não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária, bem como à Segurança Social.

6. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direcção da Federação Portuguesa de Petanca apresenta a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contas do ano de 2018;
2. Transferência dos resultados para a conta Resultados Transitados;
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores, internos e externos da Federação, sem os quais a gestão relatada não seria possível, bem como a todas as entidades que se relacionaram com a nossa Instituição em 2018.

7. AGRADECIMENTOS

Gostaria esta Direcção de deixar aqui expresso um voto de agradecimento e apreço a todos os nossos colaboradores que com dedicação, lealdade e sacrifício se salientaram ao serviço da Federação e connosco cooperaram. O nosso reconhecimento pela continuidade do seu empenhamento e capacidade demonstradas no exercício das suas funções.

Não pode esta Direcção, esquecer o agradecimento devido a todas as entidades públicas e privadas que colaboraram com a Federação e que prestaram o seu apoio.

S. Brás de Alportel, 15 de Março de 2019

A Direcção

3.

Demonstrações Financeiras
e anexo

3.1.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

(Valores expressos em euros)

	Notas	2018	2017
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Outros activos financeiros	6	10,74	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Total do Activo não Corrente		10,74	-
Activo Corrente			
Inventários		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	7	769,74	2.554,18
Agentes Desportivos Associados		-	-
Outras contas a receber	8	7.315,20	517,25
Diferimentos	9	2.017,84	1.846,12
Caixa e depósitos bancários	10	411,97	3.455,35
Total do Activo Corrente		10.514,75	8.372,90
TOTAL DO ACTIVO		10.525,49	8.372,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo Social	11	62,13	62,13
Resultados transitados	11	(3.599,13)	(3.554,00)
Resultado líquido do período	11	(6.038,23)	(45,13)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		(9.575,23)	(3.537,00)
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total do Passivo Não Corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		9.684,74	4.296,44
Estado e outros entes públicos	7	1.166,20	831,44
Agentes Desportivos Associados		-	-
Financiamentos obtidos		18,15	-
Outras contas a pagar	12	9.231,63	6.782,02
Diferimentos	9	-	-
Total do Passivo Corrente		20.100,72	11.909,90
TOTAL DO PASSIVO		20.100,72	11.909,90
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		10.525,49	8.372,90

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores expressos em euros)

	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados e rendimentos associativos	13 +	25.068,60	24.735,80
Subsídios à exploração	14 +	49.634,69	24.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	15 -	(54.630,89)	(26.320,45)
Gastos com o pessoal	16 -	(23.818,23)	(10.362,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17 +	9.225,10	42,19
Outros gastos e perdas	18 -	(11.517,50)	(12.076,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(6.038,23)	18,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19 -/+	-	(63,75)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(6.038,23)	(45,13)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	=	(6.038,23)	(45,13)
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-	-
Resultado líquido do período	=	(6.038,23)	(45,13)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores expressos em euros)

	2018	2017
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>		
Recebimentos de clientes	34.213,68	24.735,80
Pagamentos a fornecedores	(63.153,54)	(42.738,35)
Pagamentos ao pessoal	(23.818,23)	(10.362,83)
Caixa gerada pelas operações	<u>(52.758,09)</u>	<u>(28.365,38)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	80,02	42,19
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>(52.678,07)</u>	<u>(28.323,19)</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	49.634,69	24.000,00
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
	<u>49.634,69</u>	<u>24.000,00</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>49.634,69</u>	<u>24.000,00</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>(3.043,38)</u>	<u>(4.323,19)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>3.455,35</u>	<u>7.778,54</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>411,97</u>	<u>3.455,35</u>

3.2.

Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA INTRODUTÓRIA

Cumprindo as disposições legais aplicáveis, vem a Direção da Federação Portuguesa de Petanca, apresentar aos associados o presente relatório que expressa de forma apropriada a situação da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE**1.1 – Designação da entidade**

Federação Portuguesa de Petanca (FPP)

1.2 – Sede

Rua Poeta Bernardo Passos, n° 20
8150-115 S. Brás de Alportel

1.3 – NIPC

502 778 725

1.4 – Natureza da actividade

A FPP é uma Federação uni desportiva, pessoa colectiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva.

A FPP rege-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além, das normas internacionais aplicáveis, bem como pelos presentes estatutos e regulamentos complementares.

A FPP é a entidade máxima nacional da modalidade de Petanca, engloba clubes, associações de âmbito territorial, praticantes, técnicos, juizes, árbitros e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respectiva modalidade.

A FPP prossegue, entre outros, os seguintes objectivos gerais:

- Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática da Petanca;
- Representar perante a administração pública o interesse dos seus filiados;
- Representar a modalidade junto das organizações desportivas internacionais onde se encontram filiadas, bem como assegurar a participação competitiva das selecções nacionais;
- Manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal, tendo em vista o fomento de intercâmbio desportivo e cultural.

1.5 – Unidade monetária

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro (€).

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em harmonia com o Decreto-Lei n° 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da associação regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Modelos de demonstrações financeiras- Portaria n° 220/2015;
- Código de contas – Portaria n° 218/2015;
- NCRF – ESNL –Revogado – para aviso 8255/2015;
- SNC – Decreto-Lei n° 98/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente período económico não foram derogados quaisquer disposições do SNC.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da FPP e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidades.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 4 e 7 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos intangíveis são calculadas segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo intangível	Vida útil estimada
Programas de computadores	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço.

Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos a IRC.

De acordo com o art.º 11º do CIRC, os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC desde que essas associações estejam legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e que verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido em a).

No entanto, não se consideram rendimentos directamente derivados do exercício das actividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção, os provenientes de qualquer actividade comercial, industriais ou agrícola exercida, ainda que, a título acessório, em ligação com essas actividades e, nomeadamente, os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

Tendo em conta ao que o art.º 54º do EBF (Estatuto dos Benefícios Fiscais) alínea nº 1 refere, as colectividades desportivas, culturais e de recreio, abrangidas pelo art.º 11º do CIRC ficam isentas de IRC, desde que a totalidade dos seus rendimentos brutos sujeitos a tributação, e não isentos nos termos do mesmo Código, não exceda o montante de € 7.500,00.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Membros e outras dívidas de terceiros* – são mensurados ao custo e registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.
- *Fornecedores e outras dívidas a terceiros* – encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.
- *Periodizações* – as transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- *Benefícios de empregados* – os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor crítico e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nas estimativas.

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

NOTA 4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Os activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7.748,27	-	-	-	-	7.748,27
Equipamento de transporte	31.556,00	-	-	-	-	31.556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.327,90	-	-	-	-	11.327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>50.632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.632,17</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7.748,27	-	-	-	-	7.748,27
Equipamento de transporte	31.556,00	-	-	-	-	31.556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.327,90	-	-	-	-	11.327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>50.632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.632,17</u>
Activos fixos tangíveis líquidos						
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

2017						
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7.748,27	-	-	-	-	7.748,27
Equipamento de transporte	31.556,00	-	-	-	-	31.556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.327,90	-	-	-	-	11.327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>50.632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.632,17</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7.748,27	-	-	-	-	7.748,27
Equipamento de transporte	31.556,00	-	-	-	-	31.556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.264,15	63,75	-	-	-	11.327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>50.568,42</u>	<u>63,75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.632,17</u>
Activos fixos tangíveis líquidos	<u>63,75</u>	<u>(63,75)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

a) Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Os activos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e 2017 foram os seguintes:

2018						
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo Final
Activos intangíveis						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6.733,30	-	-	-	-	6.733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6.733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.733,30</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6.733,30	-	-	-	-	6.733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6.733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.733,30</u>
Activos intangíveis líquidos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>
2017						
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo Final
Activos intangíveis						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6.733,30	-	-	-	-	6.733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6.733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.733,30</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6.733,30	-	-	-	-	6.733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6.733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.733,30</u>
Activos intangíveis líquidos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 2018 e 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo compensação trabalho (fct)	10,74	-	-	-
	-	-	-	-
	10,74	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>10,74</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	684,26	2.554,18
Segurança Social	-	-
Outros pagamentos	85,48	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>769,74</u>	<u>2.554,18</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	275,00
Segurança Social	1.160,39	556,44
Outros impostos e taxas	5,81	-
	<u>1.166,20</u>	<u>831,44</u>

NOTA 8 – OUTROS CONTAS A RECEBER

Em 2018 e 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	2018		2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros devedores	-	7.315,20	-	517,25
	-	7.315,20	-	517,25
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>7.315,20</u>	<u>0,00</u>	<u>517,25</u>

NOTA 9 – DIFERIMENTOS

Em 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	-	346,12
Outros gastos a reconhecer	2.017,84	1.500,00
	<u>2.017,84</u>	<u>1.846,12</u>
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

NOTA 10 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até 3 meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Em 2018 e 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2018	2017
Caixa	405,00	-
Depósitos à ordem	6,97	3.455,35
Depósitos à prazo	-	-
	<u>411,97</u>	<u>3.455,35</u>

NOTA 11 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DAS RUBRICAS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 2018 a rubrica “Fundos Patrimoniais” tinham a seguinte composição:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundos Patrimoniais	62,13	-	-	62,13
Resultados Transitados	(3.554,00)	(45,13)	-	(3.599,13)
Resultado Líquido do Exercício	(45,13)	(6.038,23)	(45,13)	(6.038,23)
	<u>(3.537,00)</u>	<u>(6.083,36)</u>	<u>(45,13)</u>	<u>(9.575,23)</u>

NOTA 12 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2018 e 2017 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinham a seguinte composição:

	2018		2017	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	-	1.684,10	-	892,02
Credores por acréscimo de gastos	-	2.935,20	-	2.344,00
Associações de Petanca	-	-	-	3.546,00
Outros credores	-	4.612,33	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>9.231,63</u>	<u>0,00</u>	<u>6.782,02</u>

NOTA 13 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS

As vendas e prestações de serviços e rendimentos associativos nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	2018			2017		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
Rendimentos associativos	25.068,60	-	25.068,60	24.735,80	-	24.735,80
	<u>25.068,60</u>	<u>0,00</u>	<u>25.068,60</u>	<u>24.735,80</u>	<u>0,00</u>	<u>24.735,80</u>

NOTA 14 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2018 e 2017 a rubrica “Subsídios à Exploração” tinham a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	32.200,00	23.000,00
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	6.024,69	-
Outros entidades	11.410,00	1.000,00
	<u>49.634,69</u>	<u>24.000,00</u>

NOTA 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	12.965,83	13.543,89
Materiais	10.190,67	1.479,38
Energia e fluídos	1.185,02	1.054,54
Deslocações, estadas e transportes	25.776,16	7.193,35
Serviços diversos	4.513,21	3.049,29
	<u>54.630,89</u>	<u>26.320,45</u>

NOTA 16 – GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações do pessoal	19.769,53	8.651,93
Encargos sobre remunerações	3.975,57	1.697,54
Seguros	73,13	13,36
Outros gastos com pessoal	-	-
	<u>23.818,23</u>	<u>10.362,83</u>

O número médio de colaboradores nos exercícios de 2018 e 2017 foi de 2 e 1, respetivamente.

NOTA 17 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos de 2018 e de 2017, foram como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos suplementares	9.145,08	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Outros rendimentos e ganhos	80,02	42,19
	<u>9.225,10</u>	<u>42,19</u>

NOTA 18 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos	49,26	50,80
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Outros gastos e perdas	11.468,24	12.025,29
	<u>11.517,50</u>	<u>12.076,09</u>

Desagregando a rubrica “Outros gastos e perdas”:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Correcções relativas a períodos anteriores	517,25	528,84
Quotizações	840,00	1.005,00
Regularizações/correcções	252,92	-
Multas e penalidades	-	77,44
Subsídios a agrupamento de clubes	8.676,00	10.180,00
Apoios a outros agentes desportivos	1.179,82	230,00
Juros de mora e compensatórios	-	4,01
Juros - outros	2,25	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
	<u>11.468,24</u>	<u>12.025,29</u>

NOTA 19 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	-	-	-	63,75	-	63,75
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>63,75</u>	<u>0,00</u>	<u>63,75</u>

NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Federação apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existe qualquer dívida cujo pagamento esteja em mora.

NOTA 22 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De acordo com a legislação vigente, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das respectivas autoridades fiscais. A Direção da Federação entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, aquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Os órgãos sociais, conforme estipulado, não são remunerados.

S. Brás de Alportel, 15 de Março de 2019

CC n° 30509	Direção
-------------	---------